

Os benzodiazepínicos (BZD) são amplamente utilizados por sua ação ansiolítica, sedativo-hipnótica, relaxante muscular e anti-convulsivante. Sua ação amnésica após o uso agudo também é bastante conhecida. Entretanto, pouco se sabe sobre os efeitos na memória após utilização crônica. Assim, o objetivo desse trabalho é avaliar a memória imediata e recente de pacientes do ambulatório de medicina interna do HCPA que utilizam BZD, comparando com pacientes do mesmo local, mas que não usam este medicamento. Os resultados parciais, obtidos até o momento, mostraram que os dois grupos de pacientes têm um desempenho semelhante nos testes de memória. Sugere-se que o uso crônico leva a uma tolerância provavelmente de caráter farmacodinâmico, ou seja, é possível que ocorra alguma alteração nos receptores GABA/BZD ou mesmo em vias nervosas levando ao desaparecimento do efeito amnésico. Estes resultados confirmam achados anteriores, tanto em animais, em que o uso crônico de BZD levou ao aparecimento de tolerância ao efeito amnésico, como também em humanos em que o uso dessas drogas não chega a ser um fator de risco para um maior número de queixas de memória de pacientes do mesmo ambulatório de medicina interna. (CNPq, FINEP).